

Travesti sofre mais preconceito

da Sucursal do Río

O índio caiapó Ivan Souza de Almeida, 58, que veio para o Rio ainda criança, sempre conviveu com o preconceito ao ser chamado, pe-jorativamente, de "índio". Há cerca de 15 anos, quando decidiu virar o travesti Janaína, passou a sofrer duplo preconceito.

Ele afirma que começou a ser tratado de "índio veado", "índio travesti" ou, simplesmente, "índia". Por conta de sua opção sexual, diz que já foi inclusive ameadada monta.

çado de morte.

Desde que se mudou de Mato Grosso para o Rio com os pais, por volta de 9 anos, o então Almeida nunca foi muito ligado com questões indígenas. Mas cedo aprendeu que era diferente dos vizinhos.

O pai veio para o Rio servir na Marinha. Trouxe a mulher e os três filhos. Almeida lembra que, para os vizinhos, eles eram sempre 'os índios".

O tempo foi passando e, depois que se separou da mulher, com quem teve duas filhas, Almeida começou a enfrentar um preconceito maior ainda. Foi quando decidiu assumir o seu lado homossexual, virando "Janaína".

(RONI LIMA)